



**ATA Nº7 REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

Aos catorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos realizou-se a sexta reunião presidida por Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Alexandre Pinto Vaz, declarou aberta a reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia de Barcarena, nas instalações da SERUL - Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia" em Leceia, às vinte horas e quarenta minutos, com a leitura do Edital:

Edital Convocatória:

Nos termos do Artº. 14 nº 1, alínea b) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, venho por este meio convocar V. Exa, para a Sessão Extraordinária a realizar no dia 14 de Novembro, pelas 20H30 horas, nas Instalações da SERUL - Sociedade de Educação e Recreio "Os Unidos de Leceia" em Leceia.

Ordem de trabalhos:

Ponto único – Apreciação e votação da Tabela de Taxas e Licenças para 2022

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume

Barcarena, Assembleia de Freguesia aos 4 de novembro de 2022

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Temos duas ausências e duas pessoas para substituição. Temos a ausência da Patrícia Pestana que enviou um pedido de ausência da Assembleia e temos também uma prorrogação da colega de Assembleia Tatiana. Eu agradecia então que o respetivo grupo indicasse os nomes para a substituição que penso que dispensam



Assembleia de Freguesia de Barcarena

apresentações e identificações que já estão mais do que batidos na Mesa e na Assembleia, portanto, bem vindos. Gostava de saber se todos receberam os documentos relativos às tabelas das taxas e licenças para 2022. Bom, estamos numa Assembleia Extraordinária com um ponto único e por isso questionava o Executivo se quer fazer algum comentário relativamente a estes documentos que foram entregues.

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Boa noite a todos. Antes de iniciar, agradecer ao Senhor Manuel aqui as instalações da SERUL. Em relação aqui às taxas, como foi enviado, só houve aqui alteração na parte dos ossários novos que até ao final desta semana estão a concluir a obra e fica concluída e prontos para venda, mas só depois obviamente é que entra, os timings foram de forma a que fosse aqui hoje aprovado e só se proceda à venda após a aprovação aqui, tendo os valores um aumento substancial dos antigos para estes, não há muito a dizer o que é está nas tabelas, posso é dar explicação a alguma questão que tenham, não mexemos nos editais, não mexemos em mais nada, porque eu pessoalmente e foi mesmo isso que eu passei ao Executivo, quem pede um atestado é diferente de quem tem capacidade financeira para comprar um ossário, portanto, foi nesta base e sei que as nossas tabelas estão abaixo das outras Juntas mas nós entendemos que aqui em Barcarena enquanto conseguirmos fazer face às despesas, não tem de dar lucro mas também não tem de dar prejuízo. Portanto, até entendermos que se consegue e ajudarmos a população nesse sentido, só foi esta alteração do cemitério, penso não ter mais nada mas estou disponível para alguma questão da vossa parte, claro que sim.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Senhora Presidente, aproveito eu desde já, presumo que só foram mexidas a 7ª e 8ª fase e eu questiono se normalmente em todos os montantes anteriores, todas as outras fases temos valores certos porque é que temos valores de 658 euros e 28 cêntimos por exemplo ou 858 euros e 58 cêntimos, se é alguma técnica ou porque é que não foram feitos valores arredondados. Era só esta questão que queria colocar.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Muito bem. Questão pertinente porque este Executivo não toma estas decisões só porque o valor sempre foi certo o que foi pedido foi uma fundamentação económica e um estudo exatamente dos valores em que vamos mexer, portanto, foi feita uma fundamentação económica externa que calcula não só os valores da aquisição como da manutenção para a frente, portanto, é da responsabilidade da Junta de Freguesia manter os ossários em condições mesmo depois da aquisição do proprietário. Se formos ver a tabela por exemplo de Oeiras também não tem valores certos e eu podia arredondar mas não estaria aqui agora com a mesma explicação que é baseado num estudo económico e financeiro que foi feito entre o valor de execução da obra e todo o acompanhamento. Como temos um cemitério com estes anos todos, estamos a vender 18 ossários que temos para vender há mais de 40 anos, o que aconteceu foi que se foi recuperando, aproveitando as paredes, substituindo as portas. Nestes que estamos a falar é construção nova de raiz, daí não haver valores certos.”

Cidália Jorge (PS): “ Cumprimento o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Barcarena, a Mesa, a Senhora Presidente da Junta, o Executivo, os Senhores Deputados e todos os presentes nesta Assembleia. A bancada do Partido Socialista pergunta à Senhora Presidente, porque é que só agora a menos de 2 meses do final do ano é marcada uma reunião extraordinária para aprovação do regulamento de taxas, licenças e outras receitas para 2022. Ainda supusemos que fosse um engano e que fosse para 2023 e que antes da apresentação do orçamento viesse a aprovação deste regulamento. Gostávamos também de saber qual é que é o processo que se encontra a decorrer para a delegação de Queluz de Baixo onde era a clínica dentária Medicis que era o nome que tínhamos antigamente, não sei se foi substituído. Relativamente aos ossários também nos surgiu essa questão que a Senhora Presidente estava a referir, verificámos que as novas fases tiveram um aumento bastante elevado relativamente aos ossários antigos que passaram de 400 que era o valor aplicado aos ossários antigos para 658,28 € para as novas fases, o que significa um aumento de 258,28 €, que é mais de 64% de aumento, gostávamos também de saber qual é que foi a fórmula de cálculo aplicada para chegar a estes valores para haver esta diferença tão grande relativamente aos valores. Íamos também solicitar que nos fosse enviado atempadamente toda a documentação de gestão para o orçamento de 2023, o plano de atividades para nós analisarmos com tempo e se, eventualmente, houver alguma sugestão que queiramos dar. Obrigada”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Muito bem, começando pelo princípio. O porquê de só ter vindo agora, porque ao contrário de todo o procedimento da Junta de Freguesia de Barcarena, este Executivo pela primeira vez cumpre a lei que é esta nova taxa tem de estar publicada no Diário da República, como esteve, durante 20 dias úteis não é corridos, nesse sentido nós temos de respeitar a lei, trazer à Assembleia de Freguesia para aprovação e só depois dessa aprovação é que exercemos a vossa validação e tem de voltar ao Diário da República, este procedimento nunca tinha sido cumprido, portanto porquê para 2022? Porque o ossário não era 400 euros, custava 300 euros para os residentes, mas hoje o valor em obra para o mesmo ossário custa 398 euros, manter o ossário, a conservação, porque temos de pintar e se entrar água não é da responsabilidade do proprietário, isto são concessões. Nós dizemos a venda de uma perpétua, mas não é perpétua, a Junta não faz escritura, tanto que eu aqui já pus concessão, não é venda, é uma concessão durante 30 anos. Penso ter respondido à primeira questão, nós nunca podemos contemplar este valor para 2023 quando os ossários estão prontos para venda agora, porque a Junta iria perder, ninguém está à procura do lucro, mas ia haver um prejuízo direto entre o valor de custo da aquisição do ossário para o da venda. E outra coisa, este Executivo entende que este cemitério é para servir os barcarenenses, não é de Benfica, da Amadora, de Oeiras porque nesses sítios é caro. Este Executivo entende que a primeira preocupação são os barcarenenses, daí vir aqui este valor. Segunda questão, Queluz de Baixo, não sendo um ponto para hoje posso-lhe dizer que já tive a autorização do Senhor Presidente da Câmara para iniciar as obras naquele espaço que tem por receber em rendas em atraso do Executivo anterior, 14500 euros. 14500 euros que foram trocados pela entrega de uma chave, este Executivo não trabalha assim. Eu se entregar a chave de casa ao Banco, a casa não fica paga, portanto, já está uma ação em tribunal. Mas isto foi só um aparte, porque é bom questionar mas também é bom saber para trás. Contudo, aquele espaço vai ter obras e vai ficar preparado, não sendo o ponto de hoje não vinha documentada para tal, mas está previsto e é isso. Na próxima reunião do orçamento, falamos disso mais profundamente, mas vai ter obras sim e vai ficar disponível para a população.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Cidália Jorge (PS): “ Eu só vim falar deste ponto, porque diz que não faz parte da ordem do dia, mas acaba por pertencer, porque vem aqui no regulamento de taxas que é retirado o valor da renda e depois diz que está em processo, por isso é que estou a questionar qual é o processo e o que vai acontecer. Esses 500 euros não vão entrar porque deixou de haver um rendimento e, daí a minha questão relativamente a esta situação, se tiraram agora porque ia ser alugado mais tarde, se cancelaram o contrato de arrendamento, daí a minha questão e relativamente ao ano de 2023, se me está a dizer que vai ser publicado em Diário da República, provavelmente as taxas só irão ser aplicadas em 2023, pronto é uns diazinhos mais tarde.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Eu posso aqui ajustar. Se está um processo judicial a decorrer e se nós vamos fazer obras seria precipitado, para ser simpática, colocar aqui um valor porque se eu puser lá várias coisas, cada coisa terá o seu valor, com certeza vamos ter ainda reunião e nessa altura, se já houver mais desenvolvimento, trarei até para poderem e podem não concordar com o valor se for o caso, agora estamos a falar de uma renda que o contrato não foi cancelado por nós, nós é que estamos a correr atrás do prejuízo. Porque nós quando chegámos, à semelhança do cemitério, assim como vocês podem ver aqui o armazém que era a antiga PANISOL, estava por 50 euros e era 130, portanto, não é 130 não é 50, mas vamos ter de aumentar para 70 euros. Aqui neste caso específico só terá efeito em 2023, porque está a decorrer um contrato de arrendamento, no outro, está em processo e muito bem. Assim como vocês também viram aqui na padaria, se nós seguissemos o que lá estava, havíamos de ser velhinhos e estar a receber o mesmo, temos de perguntar e reativar as coisas. O aumento da padaria está desde janeiro deste ano, porque está no contrato de arrendamento. Nós aqui estamos a comunicar o que estava no contrato de arrendamento e não estava a ser cumprido. O contrato da padaria foi feito durante 5 ou 10 anos, agora não me lembro de cor, posso trazer na próxima, durante aquele período eram 500 euros, mas um período longo e era 10 anos sim porque foi feito pelo Coronel Fernando Afonso. Ao fim dos 10 anos, seria atualizado porque isso está num contrato, não tem de estar aqui na tabela, não é como o armazém que foi um contrato à parte. O contrato de arrendamento está bem espelhado que ao fim de 10 anos passaria a 700 euros, os senhores fizeram-se esquecidos mas nós deste lado estamos atentos ao máximo e,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

então desde janeiro está a cumprir o contrato de arrendamento e agora dou-vos aqui a informação de que está por 700 euros, isto eu não tinha que trazer aqui porque está no contrato, já alguém anteriormente aceitou aquele contrato de arrendamento.”

Cidália Jorge (PS): “Então, está me a dizer que desde janeiro que estão a ser aplicados os 700 euros à Padaria da Vila e só agora é que o regulamento está a vir a ser aprovado à Assembleia.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ O que eu estou a dizer é que estou a cumprir um contrato de arrendamento que tem datas específicas e que tem de ser cumprido. Nunca poderia prejudicar a Junta, porque isto não é uma questão de tabela ou atualizar a tabela, é cumprir o contrato de arrendamento, são coisas diferentes e isso posso pedir ajuda ao Dr. João Ascenso que está dentro dos assuntos jurídicos e está dentro do assunto, aqui é cumprir o contrato.”

João Ascenso (INOVAR BARCARENA): “ Eu acho que o que está aqui em causa é uma diferença entre o conceito de taxa e o conceito de preço, porque as taxas implicam de acordo com a lei geral tributária, só podem ocorrer em 3 situações específicas nomeadamente emissão de licença, emissão de documentos que implica um serviço público que é prestado pela entidade pública à entidade privada ou pública também, enquanto que no contrato de arrendamento funciona muito numa lógica de preço e de acordo e liberdade contratual à semelhança do que acontece nos demais contratos de arredamento e, portanto, o que eu julgo que a Senhora Presidente está a dizer é que apesar de não ser uma taxa no sentido puro do termo, justifica-se e numa lógica de transparência também, espelhar e fazer refletir e trazer esta informação à público, o que eu desde já agradeço.”

Cidália Jorge (PS): “ Já agora, volto a questionar se não deveria ter sido o regulamento atualizado quando a padaria passou a ser-lhe cobrado os 700 euros, se calhar o regulamento deveria ter sido alterado o valor, certo?”

João Ascenso (INOVAR BARCARENA): “ Não sendo uma taxa, mas sim um preço, não julgo que haja essa obrigatoriedade legal. Em todo o caso, acho que é positivo que se faça essa atualização



Assembleia de Freguesia de Barcarena

quando se faz essa retificação até porque parece-me que num contrato de arrendamento que já tinha essa previsão normativa, estarmos todos a alterar o regulamento, apagar as taxas em Diário da República e tudo mais para algo que decorre do contrato, acho que foi oportuno que agora que se fez esta atualização se possa fazer também refletir as outras alterações que entretanto sofreram, é o que eu tenho a dizer sobre isso.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Senhora Deputada Cidália Jorge, todas as questões são oportunas e todos crescemos com as questões que nos vão sendo colocadas, mas entre o que eu disse no início e o que estamos a discutir agora, acho que deveríamos ter perdido mais tempo hoje a saber o porquê dos 14500 euros que vêm no orçamento e ninguém perguntou porque é que não são cobrados, do que eu que trago aqui com a maior transparência possível um aumento de janeiro até novembro porque fiz cumprir a lei do contrato de arrendamento que está escrito, não é uma tabela, não tinha de vos pedir se podia aumentar para 700, está escrito e há 10 anos atrás que ficou decidido. O que não ficou decidido é que se entrega a chave e as contas ficam pagas, portanto isto é só um aparte em relação ao peso de uma coisa e outra. Pensei que agora iríamos estar a falar do porque é que não se cobrou, são 14500 euros, não são 14 euros nem são 700. Isso vinha em todos os orçamentos, vem a entrada, mas está num lado e não está no outro já há muito tempo. É só estes reparos que também acho que devemos ter algum bom senso nestas questões.”

Cidália Jorge (PS): “ Mas é assim, quando surgem questões são para ser colocadas na altura e por isso é que estou a questionar, não é a propósito de nada porque para mim fazia sentido que o regulamento tivesse sido alterado quando esse valor começou a ser aplicado. É só isso.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Certo, mas nós entrámos a 26 de outubro e o contrato, a atualização era a 1 de janeiro, sendo que eu teria que fazer uma extraordinária para trazer aqui à Assembleia e colocar disponível no Diário da República 20 dias úteis, isso refletia que estávamos agora a receber 500 euros, porque não ia dentro do prazo de atualizar a renda ao inquilino.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

António Seixas (PSD): “ Inicialmente falei da questão de não ter aqui 2021, se existiu regulamento para 2021 e como é que foi aplicado em 2021. Em relação aqui aos atestados, falava do facto de uma licença para uso e porte de arma ser igual a uma residência ou atestado escolar, acho que nos tempos atuais não se justifica. Quando apostamos nas redes sociais, todos os fregueses que fizerem um pedido via internet pagam mais, então estamos a fomentar que os fregueses devam ir presencialmente à Junta que sai mais barato, acho que devia ser ao contrário e nas instituições é ao contrário. Em relação à questão das receitas, eu compreendo a Senhora Presidente, mas para nos ajudar aqui também na Assembleia e logo quando tomou posse deu-nos a conhecer que os Executivos anteriores não cumpriam o seu papel no pagamento da empresa do crematório que devia muito dinheiro, agora hoje temos conhecimento da delegação de Queluz de Baixo, portanto, esperamos que na próxima não haja outra escondida e aqui se é receitas eu penso que também devia haver então aqui na de 2022 qual é a receita do crematório, se é uma receita fixa para a freguesia de Barcarena, uma vez que está aqui da Padaria e do Armazém, não percebo e que forma é que nós na Assembleia podemos escrutinar isso para perceber se no final do ano as contas estão a ser cumpridas.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Vou começar pelo fim , aqui em relação às surpresas, também esperamos que não haja mais nenhuma. Como escrutinar? Foi exatamente o que este Executivo fez logo quando chegou que foi desmontar o orçamento porque chegava aqui tudo num bolo, era o valor final e depois tínhamos que ler àquela Bíblia toda, já não veio assim o ano passado e este ano o que fizemos foi criar centros de custo dentro de cada rubrica para perceber o que é que sai e o que é que entra. Daí eu pedir para se abrir uma ação sobre a Sorriso Típico, porque não fomos nós que deliberámos a saída desta empresa nem que aceitámos a chave. Nós quando chegámos, eu fui fazer o levantamento de tudo e perceber se juridicamente me disserem que não tenho direito a esta verba, eu trago à Assembleia e dou-vos conhecimento, porque nós não temos competência para isentar ou perdoar nada disso, portanto, está fora de questão. Esperemos que não haja mais surpresas, porque estas coisas dão trabalho, dores de cabeça e alguns gritos pelo meio confesso. Em relação aos atestados todos, foi como eu disse no início, nós não mexemos nesta parte da tabela



Assembleia de Freguesia de Barcarena

porque entendemos que não era o momento oportuno para mexer nesta tabela, sendo que em Oeiras qualquer atestado custa 9,5€. Aqui a tabela de 2021 não existe porque é a mesma, não houve alteração de valores, é a mesma de 2020, que usámos em 2021 e estamos a usar até ao dia de hoje. E este atestado é exatamente o que a escola pede para atestar o agregado familiar do aluno, portanto, não é um atestado escolar, é para ser entregue na escola para constar o agregado familiar do mesmo.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Senhora Presidente, quer partilhar alguma coisa?”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Só convidar-vos a todos para este fim de semana em que vamos ter a Feira do Fumeiro em Tercena, porque eu acho que é isto que é importante, tirar as pessoas de casa e espero que o São Pedro colabore, portanto e vai ter tasquinhas e bailarico. Isto em Tercena sexta, sábado e domingo e no outro fim de semana porque não queremos que ninguém fique para trás será em Queluz de Baixo, serão os mesmos, a empresa TRAZ EVENTOS que fica encarregue desta logística toda, não estou a contar com nenhum custo, mas estou a contar tirar as pessoas de casa e que se comece a falar de Barcarena e só vou ficar descansada quando eu tiver um espaço mais ou menos para podermos fazer em todo o lado, para começar temos de chamar os comerciantes para perceber que podem comercializar num sítio e era para chamá-los a todos. Partilhar com vocês que o nosso magusto, a Junta disponibilizou a todas as coletividades uma quantidade simpática de castanhas, aquela que pôde e conseguiu e que correu muito bem, porque a ideia é esta mesmo, fazer acontecer na Freguesia de Barcarena. Ficam todos convidados para este fim de semana e para o outro para estarem connosco.”

Nuno Alves (INOVAR BARCARENA): “ Boa noite, aproveitando aqui a onda dos convites, deixava o convite a todos os deputados e além de deputado, faço também parte de uma associação e deixava o convite a todos para que no próximo dia 20 assistirem a um grande evento se não o maior evento desportivo que já alguma vez ocorreu na Freguesia de Barcarena com início às 9 da manhã no NIRVANA STUDIOS e o seu término às 13 que é o Oeiras Trail, em que é um trail



Assembleia de Freguesia de Barcarena

de 10 km e um de 20 km, em que o de 20 faz parte da Taça de Portugal, estão todos convidados, estão cerca de 1200 inscritos até à data e estão encerradas as inscrições.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Obrigado. Vocês nem me deixaram fazer a votação primeiro e depois fazer as respetivas informações lúdico-didáticas, mas pronto. Então, voltemos um pouco atrás agora que já foram feitos os convites e os quais eu agradeço. Relativamente ao documento que nos foi colocado, concretamente com o nome Taxas, Licenças e outras receitas para 2022, quem vota contra? Quem se abstém?”

O documento Taxas, Licenças e outras Receitas para 2022, foi aprovado por maioria com 2 votos contra do PS.

Cidália Jorge (PS): “ Então é assim, gostava de apresentar uma declaração de voto da bancada do Partido Socialista. O voto da bancada do PS é contra pelo facto de as propostas para as taxas apresentadas para o ano de 2022 já se encontrarem a ser aplicadas nesta data, agora a submeter o documento à aprovação, é por esse o motivo.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Qual?”

Cidália Jorge (PS): “ Da renda do Pão da Vila, é por esse o motivo.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Já foi explicado, mas sim respeitamos.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Se não há mais intervenções, Senhora Presidente e Executivo, eu gostava de lembrar que nós muito brevemente teremos outra Assembleia a de dezembro, que tendo em conta o conteúdo da mesma, que agradeço que tentem fazer os esforços possíveis para que nos cheguem os elementos atempadamente para que possam ser analisados e discutidos para nós também termos a nossa reunião de líderes nessa altura e para que possamos ter tempo para discutir.”

António Seixas (PSD): “ Ia pôr duas questões nas informações que tem a ver com o nosso regimento interno e tem a ver com as convocatórias e com os editais. Eu penso que era urgente



Assembleia de Freguesia de Barcarena

que nós aprovássemos o regimento interno e clarificássemos que nós os deputados quando é a convocatória devíamos receber o edital e a convocatória, não sei se no regimento está ou não está. Também era importante, se é extraordinária ou ordinária estar definido para o período antes da ordem do dia e intervenção do público. E o PSD volta a fazer a proposta de que não faz sentido havendo sessões a partir das oito da noite a intervenção do público ser no final da Assembleia, quando a nível nacional na maioria à noite é no início. Portanto, era urgente revermos o Regimento, se não passamos mais um ano, não significa que as propostas do PSD fossem aprovadas, mas eram pelo menos discutidas e escrutinadas, portanto, acho que era urgente o regimento e o edital que acho que era importante para a reunião de hoje termos recebido o edital e não estarmos à procura do regimento para saber se há período antes da ordem do dia, se há intervenção do público se é antes ou depois. Se queremos a participação do público também temos de divulgar no edital para saberem quando podem intervir, estamos limitados sempre a nossa participação e devíamos ser mais.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Só um pequeno apontamento. Relativamente ao período prévio existe o período prévio da ordem do dia, nas ordinárias sim, nas extraordinárias é que não. O Regimento está disponível online no nosso espaço da Assembleia de Freguesia de Barcarena, a mim queriam me dar em papel mas eu agradeci que não fizessem para não gastar papel, fui buscar e fiz o download. Relativamente à situação do regimento, foi-me entregue hoje a respetiva alteração, não tive tempo ainda de ler mas na próxima semana será entregue aos senhores a alteração conforme discutimos na reunião de líderes.”

João Ascenso (INOVAR BARCARENA): “Portanto, no fundo era para dizer isso, não tinha confirmado se o Presidente já tinha recebido, mas eu enviei hoje a proposta que tínhamos elaborado e também salientar que felizmente nas últimas reuniões ordinárias tivemos sempre participação do público o que mostra que há bastante dinamismo por parte dos nossos fregueses.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

António Seixas (PSD): “ Esqueci-me de fazer uma questão à Senhora Presidente, uma vez que vamos entrar na situação das GOP e era para saber como é que a oposição vai participar, se há algum documento em que se possa incluir os contributos ou não há à semelhança do que está a acontecer nas outras uniões de Freguesias e como estamos a entrar no final do ano era importante sabermos se há ou não essas reuniões.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena: “ Com certeza que está previsto o envio de um email a pedir os contributos de todas as forças políticas aqui presente, penso que no caso será enviado diretamente para quem está aqui mas no vosso caso poderia vir diretamente do partido e nesse sentido vamos enviar sempre para vocês e para o próprio partido, claro que há direito a tratar do direito de oposição que é importantíssimo e nós respeitamos, já o fizemos outras vezes e mais uma vez vamos cumprir a lei, a lei obriga mas mesmo que não obrigasse é de todo o nosso interesse que os contributos sejam de todos.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Não havendo mais questões, dou por encerrada a Assembleia, muito obrigada pela vossa paciência e o meu pedido de desculpas pelo atraso, queria obviamente agradecer a cedência do espaço da SERUL, na pessoa do Senhor Manuel o espaço que permitiu ter aqui a nossa Assembleia e voltaremos cá já que neste mandato andaremos itinerantes para fazer a descentralização da Assembleia e, por isso voltaremos cá, o meu agradecimento mais uma vez.”

A sessão deu-se por encerrada às 21h23.

- O Presidente da Assembleia de Freguesia:

- A Primeira Secretária da Mesa:

- A Segunda Secretária da Mesa: